

A importância do exame

36

A triagem neonatal, popularmente chamada de Teste do Pezinho, é uma importante ferramenta diagnóstica para detecção de diversas doenças congênitas e infecciosas nos primeiros dias de vida as quais, via de regra, são assintomáticas. Se descobertas e tratadas em tempo hábil é possível interferir no curso natural do processo patológico possibilitando o controle e, conseqüentemente, diminuindo incidência ou minimizando as seqüelas relacionadas a cada doença.

Segundo dados do Ministério da Saúde, o tempo ideal para a realização do exame deve ser entre o terceiro e o sétimo dia de vida do bebê. O teste não deve ser realizado antes de 48 horas de alimentação láctea natural e nunca após 30 dias de vida. O sistema público realiza os testes de acordo com fases de implantação regionais definidas pelo próprio Ministério da Saúde. A triagem mais completa oferecida gratuitamente consiste em avaliação composta de teste para hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, hemoglobinopatias e fibrose cística. A mais simples realiza o teste apenas para as duas primeiras afecções. Laboratórios privados oferecem testes para uma gama mais abrangente de doenças congênitas e infecciosas. A definição da necessidade de realização dos teste adicionais deve ser definida pelo pediatra que assiste ao recém nascido.

O tratamento depende da doença detectada. Pode ser necessária a reposição de hormônio da tireóide, nos casos de hipotireoidismo congênito, e tratamentos completamente diferentes, como modificações na composição da dieta em se tratando de fenilcetonúria, na qual o organismo do paciente não consegue metabolizar adequadamente o aminoácido fenilalanina. Outras doenças potencialmente detectáveis pelos testes mais completos também possuem um tratamento específico e/ou necessitam de controle clínico para evitar complicações.

Deve-se salientar que o Teste do Pezinho é tão somente uma avaliação de triagem. Um resultado alterado não significa necessariamente um diagnóstico, que só pode ser definido após uma avaliação médica subsequente. Muitas vezes são necessários, além de uma avaliação clínica, exames confirmatórios. O atraso em procurar um serviço médico após um exame alterado pode significar menor possibilidade de uma vida futura saudável e livre de seqüelas.

CARLOS GROPEN JR. É MÉDICO E CONSULTOR EM SAÚDE DO CORREIO BRAZILIENSE

carlos.gropenjr@correioweb.com.br